

Coordenação, Definição de Políticas e Expansão

Descrição geral

Esta sessão analisará o desenvolvimento de políticas que visam facilitar a implementação da iCCM em países da África Subsariana, dando especial foco aos desafios na área da expansão, da sustentabilidade e do financiamento para programas de iCCM. A sessão incluirá dados relativos ao inquérito transversal e quantitativo sobre a formulação de políticas para a iCCM e sua implementação em países da África Subsariana, realizado em 2013, e incluirá também um estudo qualitativo, realizado em seis países, sobre o desenvolvimento de políticas para a iCCM. Os dois painéis desta sessão centram-se na análise da expansão da iCCM, com foco em países da África Ocidental, e na sustentabilidade e financiamento da iCCM, com foco em países da África Oriental. Os pontos-chave da sessão incluem:

- O estatuto das políticas de implementação da iCCM na África Subsariana.
- O desenvolvimento de políticas para a iCCM enquanto processo incremental
- Os obstáculos transversais ao desenvolvimento de políticas para a iCCM e sua expansão
- A relação entre a iCCM e sistemas de saúde mais abrangentes
- Os desafios financeiros para a sustentação da iCCM
- A iCCM no contexto dos debates sobre cobertura universal dos cuidados de saúde (UHC - Universal Health Coverage)

Apresentações

Tópico	Orador
Apresentação da sessão e dos oradores	Dr. Kumanan Rasanathan <i>UNICEF, Nova Iorque</i>
Conclusões sobre Políticas resultantes do Inquérito de iCCM em África, de 2013	Salina Bakshi <i>UNICEF, Nova Iorque</i>
Desenvolvimento de políticas para a iCCM na África Subsariana: Conclusões de um estudo realizado em seis países	Dr. Daniela Rodriguez <i>Johns Hopkins School of Public Health (JHSPH)</i>
<i>Painel: Expandir a iCCM nos diversos Países</i>	Prof. M. Guelaye Sall, <i>Universidade de Dakar, Senegal</i> Dr. Yaroh Asma Gali, <i>Ministério da Saúde, Níger</i> Dr. Ouedraogo Seydou Mohamed, <i>Director Regional de Saúde, Burquina Faso</i> Dra. Mariame Sylla (moderadora), <i>UNICEF, WCARO (Escritório Regional da UNICEF para a África Ocidental e Central), Dakar</i>
<i>Painel: Sustentabilidade e Financiamento da iCCM nos diversos Países</i>	Dr. Rory Nefdt, <i>UNICEF, ESARO (Escritório Regional da UNICEF para a África Oriental e Meridional), Nairóbi</i> Representante do <i>Ministério da Saúde, Etiópia</i> Representante do <i>Ministério da Saúde, Ruanda</i> Dr. Kumanan Rasanathan (moderador), <i>UNICEF, Nova Iorque</i>

Custos, Relação Custo-Eficácia e Financiamento

Descrição geral

Apesar dos relatos de sucesso da gestão integrada de casos na comunidade (iCCM) em várias zonas de baixo-rendimento, muitos países ainda não implementaram ou expandiram a iCCM, em parte devido a dúvidas sobre os custos destes programas. Um conhecimento exaustivo dos custos e das necessidades de financiamento de programas de iCCM irá permitir que os países que consideram a implementação ou expansão destes programas advoguem o financiamento necessário e planeiem um uso eficaz de recursos. É necessária uma clara compreensão da relação custo-eficácia, e daquilo que a impulsiona, para que os países possam maximizar a utilização de recursos escassos e tomar decisões políticas fundamentadas em dados concretos.

Esta sessão apresentará as conclusões de três estudos de custo distintos sobre programas de iCCM e, através da análise e comparação das suas abordagens e resultados, apresentará as principais lições aprendidas para que estas possam servir de orientação em questões de análise de custos e da relação custo-eficácia aos implementadores de programas de iCCM. Dois estudos de custo focam-se na análise de custos paralelos de abastecimento, englobando doze programas distintos em doze países. O terceiro estudo apresenta custos com doentes no Paquistão. A sessão irá destacar a importância de se compreender o contexto de cada programa aquando da análise de custos e da relação custo-eficácia. Tal como os modelos de iCCM variam significativamente, também os seus factores de custos variam.

Apresentações

Tópico	Orador
Introdução e Visão Geral de Custos e de Ferramentas para a iCCM Análise dos resultados	David Collins (moderador) <i>Management Sciences for Health (Ciências de Gestão aplicadas à Saúde)</i>
Análise de Custos e Sustentabilidade na Etiópia, Níger, Gana, Mali, Moçambique e Malawi	Emmanuelle Daviud <i>South African Medical Research Council (Conselho Sul-Africano de Investigação Médica)</i>
Custos dos programas de iCCM na República Democrática do Congo, Camarões, Etiópia, Serra Leoa, Uganda, Zâmbia, Sudão do Sul e Zâmbia	Zina Jarrah <i>Management Sciences for Health (Ciências de Gestão aplicadas à Saúde)</i>
Custos com doentes com pneumonia grave em Haripur no Paquistão.	Salim Sadruddin <i>Organização Save the Children</i>

Geração de procura e mobilização social

Descrição geral

Esta sessão irá focar-se na relação entre os programas de iCCM e a procura por cuidados de saúde e utilização de tratamentos em doenças da infância. Em particular, serão apresentados os resultados de uma análise de dados disponíveis, com base em exemplos de programas bem-sucedidos no Níger e em Moçambique. Será também relevada a importância da geração de procura específica e da mobilização social para:

- Envolver e empoderar os membros da comunidade para que adotem novos comportamentos;
- Ajudar a definir expectativas adequadas para os familiares das crianças e aumentar a sua confiança na capacidade dos ACS para avaliarem e tratarem doenças; e
- Incrementar a sustentabilidade e propriedade comunitária da iCCM.

Apresentações

Tópico	Orador
Introdução e Conclusão	Dra. Antionette Helal (moderadora) <i>Ministério da Saúde, Guiné</i>
Programas iCCM, Procura por cuidados de saúde e sua utilização na África Subsariana: Uma Análise dos Dados Disponíveis	Dra. Alyssa Sharkey <i>UNICEF, Nova Iorque</i>
Práticas Familiares-Chave: Abordagem da Comunicação com vista a uma mudança social e de comportamentos	Rocio Berzal <i>UNICEF, Níger</i>
<i>Painel:</i> Envolvimento comunitário em Moçambique	Teresa Mapasse, <i>Ministério da Saúde, Moçambique</i> Erica Wetzler, <i>Organização Save the Children, Moçambique</i> Teresa Cerveau, <i>Malaria Consortium (Consórcio contra a Malária), Moçambique</i>

Recursos Humanos e Implementação

Descrição geral

No desenvolvimento de programas de saúde baseados em comunidades, e especificamente na iCCM, o Agente Comunitário de Saúde é o componente central e, como tal, deve ser o ponto focal das avaliações no que concerne aos recursos humanos. Para que os programas de iCCM se adaptem e melhorem, é vital que se compreendam as diferentes abordagens à gestão e distribuição de recursos humanos que estão a ser implementadas ou já em vigor, e é preciso que se identifiquem e compilem as melhores práticas para que possam ser partilhadas através da rede de iCCM.

Esta sessão irá focar-se na importância da gestão e colocação de recursos humanos no terreno para uma boa implementação da iCCM, especialmente na identificação e caracterização das abordagens e ferramentas mais promissoras para gestão de R.H. O principal objectivo desta sessão é melhorar a experiência dos ACS, destacando lições aprendidas relativamente a:

- O uso de tecnologia para mapear os ACS nas suas áreas de actuação, permitindo uma distribuição apropriada e económica de recursos humanos, bem como a monitorização em simultâneo do seu desempenho;
- A importância de haver uma motivação adequada ao contexto para a sustentabilidade, a longo prazo, do programa e sua integração no contexto mais amplo da saúde pública, através da expansão de responsabilidades; e
- Formas de melhorar a motivação e permanência dos ACS através de modelos inovadores e empreendedores.

Apresentações

Tópico	Orador
Introdução e discussão:	Abigail Pratt e Michelle Geiss (moderadoras) <i>Organização Population Services International (PSI)</i>
Dispersão Geográfica: O uso de tecnologia GPS para Mapeamento e Clustering no Sudão do Sul	Elena Olivi <i>Organização Population Services International (PSI)</i>
Os papéis dos ACS: A abordagem do Malawi à iCCM com Agentes de Vigilância para a Saúde.	Humphreys Nsona <i>Ministério da Saúde, Malawi</i>
Papéis e responsabilidades dos ACS: A transição do Mali de ACS voluntários para ACS Remunerados	Modibo Traore <i>Ministério da Saúde, Malawi</i>
Motivação de ACS: Motivar ACS através do Modelo de Micro-Franchise.	Nena Sanderson <i>Organização Living Goods</i>

iCCM para a Saúde Neonatal

Descrição geral

Nas últimas décadas tem-se feito um progresso notável na redução da mortalidade infantil ao nível mundial. Enquanto a taxa de mortalidade de menores de cinco anos diminuiu de 90 mortes por cada 1000 nados-vivos (NV), em 1998, para 48 por cada 1000 NV em 2012, a taxa de mortalidade neonatal diminuiu apenas de 33 mortes por 1000 NV para 21 mortes por 1000 NV no período homólogo. Como resultado, a proporção da mortalidade de menores de cinco anos que ocorre no período neonatal aumentou de 37% para 44% sendo que, em 2012, 2.9 milhões de crianças morreram nos primeiros meses de vida - na sua maioria devido a causas facilmente evitáveis e para as quais estão disponíveis intervenções eficazes.

Nunca existiram tantas oportunidades para abordar os problemas de saúde neonatal como hoje. Os dados disponíveis demonstram que existem intervenções eficazes e boas redes de distribuição de serviços, e existem métodos disponíveis para acelerar o progresso na cobertura da intervenção e no impacto na mortalidade da saúde neonatal.

Esta sessão sobre a saúde neonatal irá focar-se na análise da experiência em cuidados neonatais ao nível comunitário, estabelecendo uma ligação entre os cuidados prestados a nível domiciliário com a iCCM, e o papel dos ACS na sobrevivência dos recém-nascidos. Irão também ser apresentados e discutidos dados relativos ao Ensaio sobre Sepsis Neonatal em África. Os oradores irão identificar os desafios à implementação de intervenções em saúde neonatal e as oportunidades de os ultrapassar ao mesmo tempo que se aceleram as medidas para a redução da mortalidade de recém-nascidos.

Apresentações

Tópico	Orador
Introdução e conclusão	Dra. Samira Aboubaker (moderadora) <i>Organização Mundial de Saúde</i>
A experiência do Bangladesh na prestação de cuidados neonatais em contexto domiciliário	Professor Mohammed Shahidullah <i>Comité Técnico de Trabalho Nacional para a Saúde Neonatal / Fórum Neonatal do Bangladesh / Neonatologia, BSMMU</i>
A ligação da iCCM com a prestação de cuidados neonatais em contexto domiciliário	Dra. Isabella Sagoe Moses <i>Serviço de Saúde do Gana</i>
Gestão de Sepsis Neonatal: Dados disponíveis de um estudo plurinacional	Prof. Ebuloluwa Aderonke Adejuyigbe <i>Departamento de Pediatria e Saúde Infantil, Universidade Obafemi Awolowo, Nigéria</i>
<i>Painel:</i> Desafios na implementação de cuidados neonatais ao nível comunitário	Dr. Hailemariam Legesse, <i>UNICEF, Etiópia</i> Dr. Troy Jacobs, <i>USAID</i> Dra. Bernadette Daelmans, <i>Organização Mundial de Saúde</i>

Inovações

Descrição geral

Devido à multiplicidade de formas como a iCCM é implementada em diversos países, e mesmo dentro de cada país, o quadro de inovações e de abordagens inovadoras no âmbito da iCCM mostra-se bastante diversificado. As inovações encontradas são de várias ordens, incluindo a forma como os agentes comunitários de saúde (ACS) são supervisionados e soluções baseadas em telemóveis para acompanhar e relatar casos comunitários.

A Sessão de Inovações, enquanto sessão paralela do Simpósio da iCCM, irá discutir as tendências e evidências da inovação em programas iCCM, com exemplos da experiência de vários países. Os oradores irão partilhar, durante cinco minutos, as tendências, as principais ideias, os desafios e as oportunidades existentes em quatro áreas temáticas transversais de inovação na iCCM. A maior parte da sessão será dedicada ao debate e à interação com o público.

- Colocar os ACS no centro - modelos centrados no utilizador
- Utilizar informação em tempo-real para gerir o planeamento
- mHealth: dados disponíveis e estratégias nacionais
- Novos modelos para a prestação de serviços

Apresentações

Tópico	Orador
Descrição geral e discussão	Erica Kochi <i>UNICEF, Nova Iorque</i>
Colocar os ACS no Centro do Planeamento.	Erica Kochi <i>UNICEF, Nova Iorque</i>
O uso de telemóveis e de informação em tempo-real no planeamento da iCCM	Dr. Davis Musinguzi <i>UNICEF, Uganda</i>
mHealth: Dados Actuais Disponíveis, Desenvolvimento de Estratégias e Ordenamento do Território.	Peter Benjamin <i>mHealth Alliance</i>
Novos Modelos para a Prestação de Serviços	Erica Kochi, <i>UNICEF, Nova Iorque</i> em representação de: Joseph Samuel, <i>Novartis</i>

Monitorização e Avaliação

Descrição geral

O simpósio irá disponibilizar duas sessões sobre o tema da monitorização e avaliação. O objectivo das sessões de monitorização é promover a partilha de exemplos sobre a forma como se têm desenvolvido e integrado com outros sistemas os sistemas de monitorização de rotina para a iCCM, ou ainda, a forma como dados de diferentes fontes (de rotina ou periódicos) têm sido usados com sucesso para a tomada de decisão, tanto a nível nacional como sub-nacional. Estas sessões irão ainda relevar a forma como se têm desenvolvido e aplicado abordagens inovadoras com vista a melhorar a qualidade dos dados e a sua utilização. Os participantes desta sessão irão: conhecer as lições aprendidas sobre monitorização no âmbito da iCCM; conhecer a experiência prática de monitorização para a iCCM em diversos países que representam casos de sucesso, desafios encontrados e lições aprendidas; e serão expostos a inovações promissoras para uma melhor consolidação das tarefas de monitorização de rotina. A sessão inclui uma apresentação introdutória, que fará a cobertura global de todas as lições aprendidas, seguida pela apresentação de quatro países, com perguntas e respostas, terminando com uma sessão de encerramento que se irá focar no caminho a seguir.

O propósito da sessão de avaliação é a partilha de lições aprendidas a através de experiências recentes na avaliação de programas de iCCM de grande escala. Os participantes terão a oportunidade de ouvir as intervenções de um painel composto por investigadores representantes de varias agências, parceiros de implementação e ministérios da saúde sobre que abordagens funcionaram bem e que áreas necessitam de ser melhoradas. Este painel irá ainda contar com recomendações para uma melhor concepção, metodologia e implementação de avaliação no futuro. Esta será também uma oportunidade para os participantes participarem na discussão do tema com os oradores, partilhando experiências e colocando questões durante uma sessão aberta de perguntas e respostas.

Apresentações

Tópico	Orador
Descrição geral e introdução à monitorização para iCCM	Serge Raharison <i>MCHIP/JSI</i>
Integração de dados de CCM em Sistemas de Gestão de Informação em Saúde HMIS e Triangulação de Dados de Rotina e de Inquéritos	Laura Miller <i>IRC, Serra Leoa</i>
Integração de Dados Comunitários no sistema DHIS2	Anthony Ofosu, <i>Ministério da Saúde, Gana, PPME</i>
Monitorização da iCCM em contextos de baixa capacidade de Recursos Humanos	Martin Dale, <i>Organização PSI, Sudão do Sul</i>
Melhoria da qualidade e utilização de dados em iCCM no Malawi	Tiyese Chimuna <i>Organização Save the Children, Malawi/Ministério da Saúde, Malawi</i>

Monitorização e Avaliação

Apresentações

A utilização de LQAS (Garantia de qualidade por amostragem de lotes) e de dados de rotina pela ASACO	Representante do <i>Ministério da Saúde, Mali</i>
O Caminho para a Frente: Inovações na Monitorização e Avaliação para a iCCM	Nick Oliphant <i>UNICEF, Nova Iorque</i>
<i>Painel: Lições aprendidas na Avaliação de iCCM</i>	Agbessi Amouzou, <i>Johns Hopkins University IIP/UNICEF</i> Tanya Doherty, <i>South African Medical Research Council (Conselho Sul-Africano de Investigação Médica)</i> Saul Morris, <i>Children's Investment Fund Foundation (Fundação de Fundos de Investimento para as Crianças)</i> Franco Pagnoni, <i>OMS/Global Malaria Program (Programa Global para a Malária)</i> Yolanda Barbera, <i>IRC</i> Paulin Basinga, <i>Fundação Bill & Melinda Gates</i> Dr. Erasmus Agongo, <i>Ghana Health Service (Serviço de Saúde do Gana)</i>

Parcerias com o Sector Privado

Descrição geral

O sector privado é um importante prestador de serviços, tratando mais de 50% dos casos de doença infantil em muitos países. Olhando para a experiência de implementação de iCCM no sector privado em vários países de África e da Ásia, esta sessão visa:

- Apresentar exemplos ilustrativos da implementação de iCCM através de diferentes estratégias e diferentes segmentos do sector privado em três contextos distintos;
- Discutir a diferença nos apoios necessários para a implementação de sistemas de saúde pelo sector privado quando comparado com os implementados pelos ACS no sector público; e
- Apresentar oportunidades para incluir componentes de iCCM em futuras actividades/candidaturas do sector privado, como, por exemplo, ao Global Fund (Fundo Global de Luta contra a SIDA, Tuberculose e Malária) e à UNICEF.

Apresentações

Tópico	Orador
Boas-vindas, descrição geral e conclusão	Stefan Peterson, <i>Karolinska Institute, UU</i> (moderador) Jane Miller, <i>Organização PSI</i> (moderadora)
Gestão integrada de casos na comunidade (iCCM) por médicos privados de vilas no Bangladeche	Dr. Golam Mothabbir <i>Organização Save the Children, Bangladeche</i>
Gestão integrada de casos na comunidade (iCCM) através de farmácias registadas no Uganda	Dra. Phyllis Awor <i>Universidade de Makerere</i>
Garantia de qualidade na gestão de casos no sector privado	Dr. Victor Lara <i>Organização PSI</i>
<i>Painel:</i> Diferenças e semelhanças entre a implementação de iCCM no sector público e no sector privado	Dr. Golam Mothabbir, <i>Organização Save the Children, Bangladeche</i> Dra. Phyllis Awor, <i>Universidade de Makerere</i> Dr. Victor Lara, <i>Organização PSI</i>

Supervisão e garantia de qualidade do desempenho

Descrição geral

Para melhorar a qualidade dos cuidados prestados, é importante que se determinem quais os métodos de formação e de supervisão mais eficazes. Isto torna-se fundamental num contexto em que os cuidados se baseiam essencialmente no desempenho dos ACS, que são quem estabelece a ponte entre os serviços de saúde formais e as comunidades vulneráveis que possuem barreiras geográficas, financeiras ou culturais que dificultam o acesso a cuidados de saúde. Há aspectos relacionados com a formação para a iCCM que variam consoante o país em questão, a agência que implementa o programa e os modelos de supervisão, nomeadamente o método, o conteúdo, a duração e os critérios de avaliação.

Esta sessão irá focar-se em aspectos de garantia de qualidade na implementação da iCCM; mais concretamente, em formas de melhorar a formação, supervisão e qualidade dos serviços prestados por ACS, destacando experiências em:

- processos de desenvolvimento de materiais para a iCCM que foram adaptados e otimizados para diferentes contextos usando abordagens colaborativas;
- estratégias optimizadas, sustentáveis e integradas de supervisão que poderão assegurar a elevada qualidade dos cuidados prestados;
- formas de melhorar o desempenho dos ACS através da utilização de tecnologia inovadora.

Apresentações

Tópico	Orador
Introdução e Conclusão	Helen Counihan (moderadora) <i>Malaria Consortium (Consórcio contra a Malária)</i>
Lições e sucessos em colaboração com o desenvolvimento da formação para iCCM	Paula Valentine <i>Organização Save the Children</i>
Grupos de apoio entre pares: Uma abordagem alternativa para apoiar a supervisão	Jennifer Weiss <i>Organização internacional "Concern Worldwide"</i>
Melhoria de qualidade através de supervisão	Ciro Franco <i>Management Sciences for Health (Ciências de Gestão aplicadas à Saúde)</i>
Qualidade de cuidados de saúde: Colmatar o fosso entre a teoria e a prática	Yolanda Barbera <i>IRC</i>
Reforço da capacidade dos ACS utilizando ferramentas de mHealth para supervisão e apoio	Karin Källander <i>Malaria Consortium (Consórcio contra a Malária)/Karolinska Institute</i>

Gestão da Cadeia de Abastecimento

Descrição geral

O objectivo deste painel é partilhar com os participantes dados sobre abordagens promissoras que visam melhorar a funcionalidade das cadeias de abastecimento, dando ênfase à experiência de países específicos. Este painel irá começar por rever brevemente as lições para a gestão de cadeias de abastecimento (SCM), que são relevantes para a análise dos programas de cada país, e incluirá uma introdução dos oradores a categorias como: *fluxo de produtos, fluxo de dados, e pessoas eficientes*. Os oradores irão apresentar ferramentas e estratégias, que serão também discutidas em detalhe nas sessões de partilha de ferramentas do simpósio. Os oradores apresentarão dados recentes relacionados com cada abordagem, com lições aprendidas e com desafios encontrados durante a fase de planeamento.

As abordagens incluem esforços do sector privado no sentido de melhorar a disponibilidade de produtos, aplicações de mHealth para apoiar a gestão de cadeias de abastecimento em iCCM (a abordagem cStock usada em conjunto com equipas de resolução de problemas e a metodologia de verificação por ODK), o aperfeiçoamento do desempenho com técnicas de melhoria de qualidade e a inclusão de indicadores de gestão de cadeias de abastecimento para um programa comunitário nacional financiado com base em incentivos. A sessão irá terminar com um debate geral e com a revisão dos pontos-chave a ter em conta nas sessões de planeamento dos países.

Apresentações

Tópico	Orador
Estrutura do painel, introdução, análise	Musonda Kasonde <i>UNICEF, Nova Iorque</i>
Descrição geral do Estado da Arte na Gestão de Cadeias de Abastecimento para a iCCM	Yasmin Chandani <i>JSI, Research & Training Institute (Instituto de Investigação e Educação)</i>
Fluxo de produtos em cadeias de abastecimento no sector privado	Rohit Ramchandani <i>Organização ColaLife, Zâmbia</i>
Exemplo de fluxo de dados: cStock	Humphreys Nsona <i>Ministério da Saúde, Malawi</i>
Exemplo de fluxo de dados: verificação por ODK	Timoteo Chaluco <i>Organização Village Reach, Moçambique</i>
Pessoas eficazes: Equipas de resolução de problemas e motivação dos ACS	Patrick Nganji, <i>SC4CCM, Ruanda</i> em representação de: Catherine Mugeni, <i>Ministério da Saúde, Ruanda</i>